

O PERFIL DOS ESTUDANTES PENDULARES EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL



ppgprosaúde

INTRODUÇÃO



O movimento pendular abrange indivíduos que se deslocam regularmente para um município diferente de sua residência, seja para fins de estudo ou trabalho.

OBJETIVO



O objetivo do estudo consistiu em descrever o perfil dos estudantes da área da saúde que realizam movimentos pendulares em uma universidade no sul do Brasil.

METODOLOGIA



Estudo transversal, descritivo de caráter quantitativo aprovado pelo CEP (CAAE - 69296523.8.0000.5349).



Coleta: entrevista com aplicação de questionário sociodemográfico via Google Formulários



Período da coleta: entre junho e setembro de 2023



Amostra: acadêmicos dos diferentes cursos da saúde que assinaram o termo de consentimento (TCLE).

RESULTADOS



Dos 313 participantes, 51,11% afirmaram realizar movimentos pendulares quase diariamente. Dentre os estudantes pendulares foi observado o seguinte padrão:

- ✔ Jovens entre 18 e 30 anos (78,12%);
- ✔ Solteiros (76,87%);
- ✔ Sem filhos (79,37%);
- ✔ Empregados (60%);
- ✔ Residentes da Região Metropolitana de Porto Alegre (85%).

Os cursos com maior prevalência de pendulares foram Enfermagem (75%), Farmácia (69,56%), Odontologia (65,21%) e Fonoaudiologia (64%) (Tabela 1).

- 75,6% dos pendulares dormem entre 5 a 7 horas por noite;
- 46,4% dos não pendulares dormem 7 horas ou mais;

Kaleb Morais Inácio dos Santos;
Lídia Carvalho dos Santos;
Rafaela Giulia Zatt;
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos;
Luis Carlos Porcello Marrone;
Maria Isabel Morgan Martins.
maria.morgan@ulbra.br - ULBRA

Tabela 1 – Prevalência de estudantes pendulares por curso

Curso	Total na amostra	Pendulares	%
Biomedicina	18	10	55,55
Educação Física	26	13	50
Enfermagem	12	9	75
Estética	2	1	50
Farmácia	23	16	69,56
Fisioterapia	33	16	48,48
Fonoaudiologia	25	16	64
Medicina	96	40	41,66
Odontologia	23	15	65,21
Psicologia	55	24	43,63

- 55% dos pendulares disseram ter uma noite de sono "boa" ou "muito boa" (Figura 1);
- 70,6% dos não pendulares que relataram ter um sono "bom" ou "muito bom" (Figura 2);
- Os principais meios de deslocamento foram o carro (45,9%) e ônibus (21,5%).

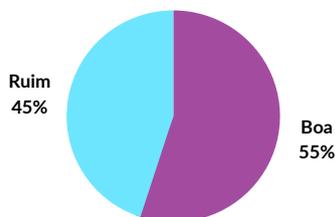


Figura 1 - Qualidade do sono em estudantes pendulares

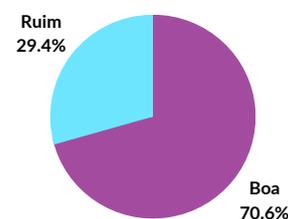


Figura 2 - Qualidade do sono em estudantes não pendulares

CONCLUSÃO

Os estudantes não pendulares apresentam mais horas de sono que os pendulares. Sugere-se a necessidade de futuras pesquisas para investigar as variáveis associadas à quantidade e à qualidade de sono.

BIBLIOGRAFIA

- SILVA, E. T. *Estrutura Urbana e Mobilidade Social nas Metrôpoles*. 2012. 248 p. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- PEROTTA, B. *et. al.* Sleepiness, sleep deprivation, quality of life, mental symptoms and perception of academic environment in medical students. **BMC Medical Education**. v.21, n.111, feb. 2021.